

Rentabilidade consolidada supera objetivo de retorno em março

Em um movimento de recuperação, a Petros encerrou o mês de março com rentabilidade prévia de 0,79%, superando o objetivo de retorno médio de 0,56%, considerando todos os planos administrados. No acumulado do primeiro trimestre, os investimentos registraram valorização de 2,02%, ficando abaixo do objetivo de retorno médio de 2,59%, ainda refletindo o impacto da aceleração da inflação nas metas de fevereiro.

A recuperação foi freada pelo desempenho da Bolsa de Valores, que registrou, pelo Ibovespa, recuo de -0,71% em março, com perdas acumuladas de -4,53% no ano. Na Petros, o segmento de renda variável permaneceu estável em março, com leve alta de 0,29% nos Fundos de Investimentos em Ações (FIAs), mas retração acumulada de -3,42% no primeiro trimestre.

Apesar das oscilações no mercado de ações, a renda fixa, que concentra a maior parcela dos nossos investimentos, garantiu a rentabilidade, com ganhos de 0,89% em março, acumulando alta de 2,68% no ano. O desempenho foi superior às referências do mercado, como o CDI, que rendeu 0,83% no mês e 2,62% até março.

Destaque também para os investimentos no exterior, com rendimento de 2,32% em março e 6,74% no ano, e os investimentos estruturados, que avançaram 0,99% no mês, acumulando valorização de 1,01%. Em imóveis, a rentabilidade foi de 0,12% no mês e 1,20% até março e, na carteira de empréstimos, de 0,77% no mês e 2,90% no ano.

Para conferir essas e outras informações sobre os investimentos da Petros e do seu plano, [acesse o Painel de Investimentos](#).

Conselho Deliberativo: patrocinadoras indicam novos membros

Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa (titular) e Rafael Crespo Rangel Barcellos (suplente) foram indicados como novos membros do nosso Conselho Deliberativo, instância máxima de governança da Fundação. Para tomar posse, os novos conselheiros precisam ser habilitados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

As indicações estão de acordo com o previsto no Estatuto da Fundação, e os novos nomes, quando habilitados, ocuparão as posições deixadas por Claudia Padilha, que apresentou renúncia e segue no cargo até a habilitação do novo membro titular; e de Marco Aurélio Viana, que assumiu, em dezembro de 2023, a Diretoria de Seguridade da Petros. A nova dupla está indicada para cumprir o restante do mandato, até o dia 02/08/2025.

Seguindo a Resolução N° 23 da Previc, disponibilizamos aos participantes as declarações de propósito de [Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa](#) e de [Rafael Crespo Rangel Barcellos](#). Os documentos integram o processo de habilitação dos conselheiros junto à Previc.

De acordo com nosso Estatuto, cabe às patrocinadoras a indicação de seis representantes para o Conselho Deliberativo, sendo três titulares e três suplentes. Os outros seis representantes do colegiado, três titulares e três suplentes, são eleitos pelos participantes.

Fonte: [Petros](#), em 18.04.2024.